

CONHECIMENTO, USO E PERCEPÇÃO DE RISCO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ENTRE ESTUDANTES DA UNILAB E RESIDENTES DA COMUNIDADE DE BATURITÉ

Ana Iara Guedes Macario¹

Rodolfo De Melo Nunes²

RESUMO

Introdução: O acesso a informações adequadas sobre métodos contraceptivos é fundamental para o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos e para a realização de escolhas informadas e compatíveis com as necessidades individuais. Apesar da diversidade de métodos disponíveis, percepções equivocadas sobre riscos, benefícios e efeitos adversos podem influenciar sua escolha, continuidade ou abandono, evidenciando a importância de ações de educação em saúde voltadas especialmente às mulheres jovens. **Objetivo:** Investigar o conhecimento, o uso e a percepção de riscos e benefícios relacionados aos métodos contraceptivos entre estudantes universitárias da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, de abordagem quantitativa e do tipo levantamento, realizado por meio da aplicação de questionário a estudantes de diferentes cursos de graduação da UNILAB. O instrumento contemplou informações sociodemográficas, histórico de utilização de contraceptivos, conhecimento sobre os métodos disponíveis, percepção acerca dos riscos e benefícios associados à pílula anticoncepcional e interesse na utilização futura de diferentes métodos. Os dados foram analisados de forma descritiva, mediante distribuição de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Em relação à pílula anticoncepcional, 59,1% das participantes nunca haviam utilizado o método, 22,7% relataram uso anterior seguido de abandono e 18,2% faziam uso no momento da pesquisa. Entre os motivos relatados para interrupção destacaram-se ganho de peso, alterações do humor e redução da libido. Entre aquelas que nunca utilizaram a pílula, 40,9% afirmaram que o receio de riscos à saúde influenciou essa decisão. O preservativo foi o método mais utilizado ao longo da vida (63,6%). Embora tenha sido observado amplo conhecimento sobre a existência dos diferentes métodos, foram identificadas lacunas quanto à compreensão de seus riscos e benefícios. Ganho de peso (95,5%) e cefaleia (77,3%) foram frequentemente associados pelas participantes aos contraceptivos hormonais. O Sistema Único de Saúde (95,5%) e as farmácias (90,9%) foram os principais locais mencionados para obtenção dos métodos. **Conclusões:** Apesar do conhecimento sobre a existência dos métodos contraceptivos, persistiram lacunas relacionadas à compreensão de seus riscos, benefícios e efeitos, indicando a necessidade de fortalecer estratégias de educação em saúde sexual e reprodutiva. O receio de possíveis efeitos adversos mostrou-se relevante para a não utilização ou abandono de determinados métodos, reforçando a importância de orientações individualizadas que favoreçam decisões informadas e respeitem a autonomia das mulheres. **Apoio Financeiro:** Funcap/CNPQ/UNILAB Grande área do CNPq: Ciências da Saúde. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O estudo contribui ao reconhecer diferentes experiências, necessidades e escolhas relacionadas à contracepção e ao defender o acesso equitativo à informação como instrumento de autonomia, inclusão e promoção dos direitos sexuais e reprodutivos.

Palavras-chave: métodos contraceptivos; saúde sexual e reprodutiva; educação em saúde; universitárias.

Unilab, Campus Baturité, Discente, anaiaramacario98@gmail.com¹

Unilab, Campus Baturité, Docente, rodolfonunes@unilab.edu.br²